

Desafios Regionais, Territoriais e Ambientais:

Semiárido





Natoniel Franklin de Melo

Pesquisador e Chefe Geral da Embrapa Semiárido Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq

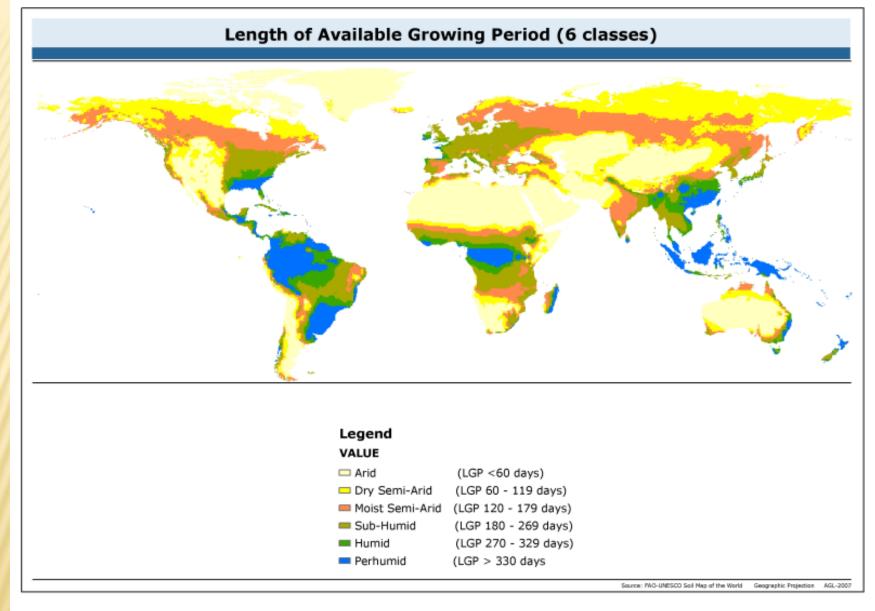
Principais tópicos

- Aspectos ambientais, sociais e econômicos
- Estado de arte e perspectivas de Ciência,
 Tecnologia e Inovação
- Inserção das instituições nesse ambiente
- Considerações e recomendações









Fonte: FAO http://www.fao.org/ag/agl/agll/terrastat/, 2008.







Aspectos ambientais, sociais e econômicos

O Nordeste brasileiro

- O Semiárido
- Delimitação
- Três critérios técnicos
 - Precipitação média anual inferior a 800 milímetros
 - Índice de aridez de até 0,5 calculado pelo balanço hídrico
 - Risco de seca maior que 60%







Nova delimitação do Semiárido



Área: 982.563 km2;

População: 22 milhões de habitantes;

Precipitação: 700 bilhões de m3/ano;

Atualmente com 1.133 municípios;

Participação da agricultura no PIB: 15%;

PIB per capita 20 a 30% abaixo da média BR

Taxa de indigentes (38,6) e pobres (64,1)

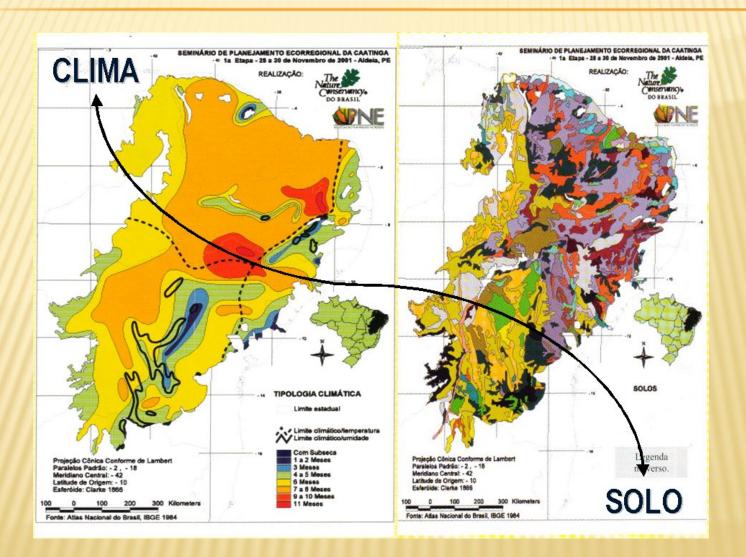
Sistemas produção agrícolas diversificados;

Seis polos de agricultura irrigada (197.816 ha)

4ª CNCTI

Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a desenvolvimente sustentável.

Territoriais e Ambientais: Semiárido

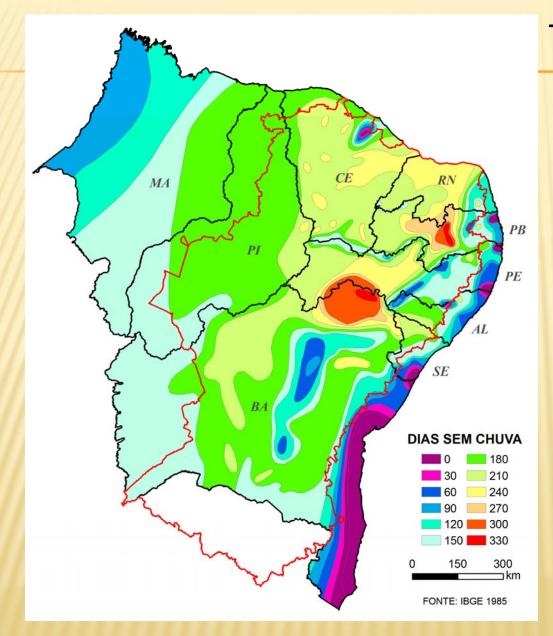








TIPOLOGIA CLIMÁTICA









Água e paisagens

× Água - o fator que mais caracteriza o Trópico Semiárido



Na estação chuvosa

Na estação seca









Águas pluviais









Águas pluviais e produção de alimentos





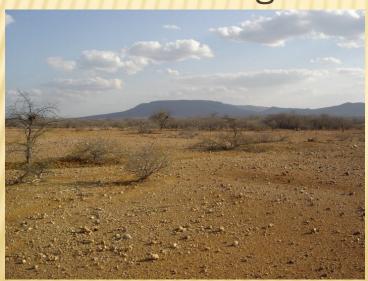




Solo

Pedologia

- + maior parte do Semiárido estende-se sobre rochas cristalinas
- + decomposição produz solos arenosos nas partes altas e areno-argilosos nas partes baixas











Vegetação

- × A composição florística
 - + Espécies decíduas e caducifólias
 - + Exceções
 - × Serras do Araripe, Ibiapaba, Baturité e Meruoca, no Ceará;
 - × Baixa Verde e Serra Negra, em Pernambuco; e Mata Grande, em Alagoas
 - × Obs.: é necessário incentivar ações de PD&I nesses locais para viabilização de sistemas de produção agrícola







Xerofitismo

Caatinga possui considerável número de espécies endêmicas e, por isso, deve ser considerada como patrimônio biológico de valor incalculável







Xerofitismo

× Xerofitismo Umbuzeiro (Spondias tuberosa Arruda)









Xerofitismo

× Xerofitismo Mamãozinho-de-veado (Jacaratia corumbensis O. Kuntze)









Fauna

- * Fauna silvestre do Semiárido
 - + identificação e quantificação de grupos específicos
 - + polinização e dispersão









Ambiente e socioeconomia

- Do ponto de vista socioeconômico
 - + Considerações
 - × grande parte sobre o embasamento cristalino
 - × forte irregularidade climática

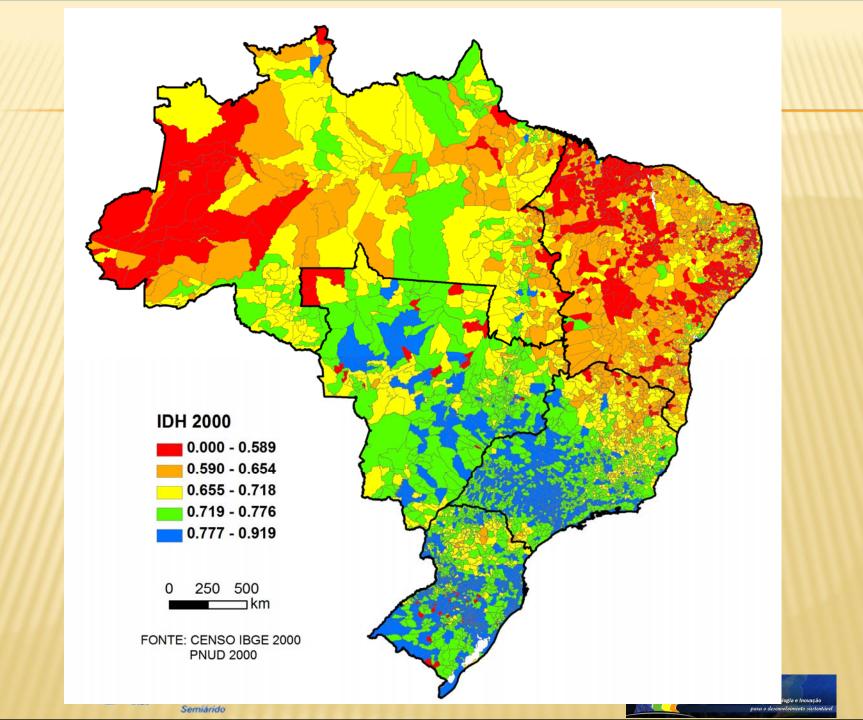


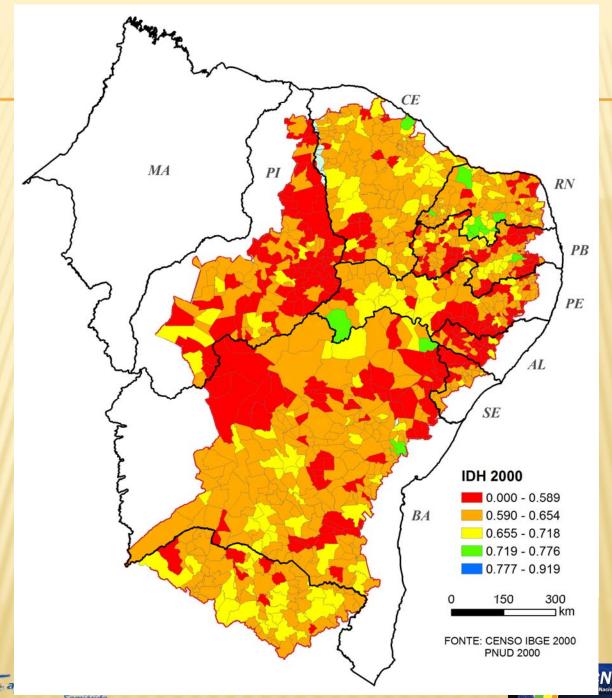
x significa diversas limitações para o desenvolvimento agropecuário e socioeconômico tradicional















Potencialidades

- Do ponto de vista socioeconômico
 - + As principais potencialidades
 - × presença de bacias leiteiras
 - × desenvolvimento da indústria de laticínios
 - x dinamismo e diversidade da base econômica urbana local (segmentos da indústria e de serviços)
 - × fontes de riquezas de origem mineral e vegetal
 - x ovino-caprinocultura
 - × piscicultura
 - × fruticultura irrigada
 - × olericultura
 - × vinicultura
 - × turismo
 - × artesanato
 - x boa base inicial de cooperativas e associações







Potencialidades

- Do ponto de vista socioeconômico
 - + As principais potencialidades



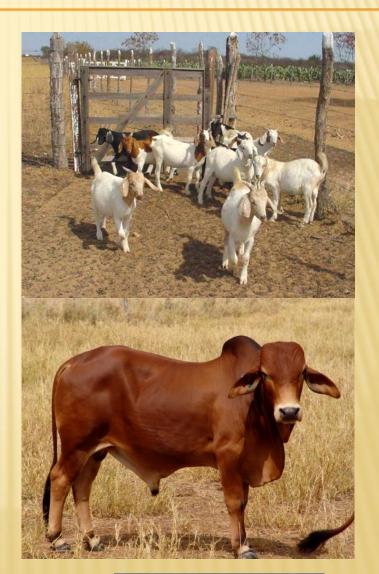










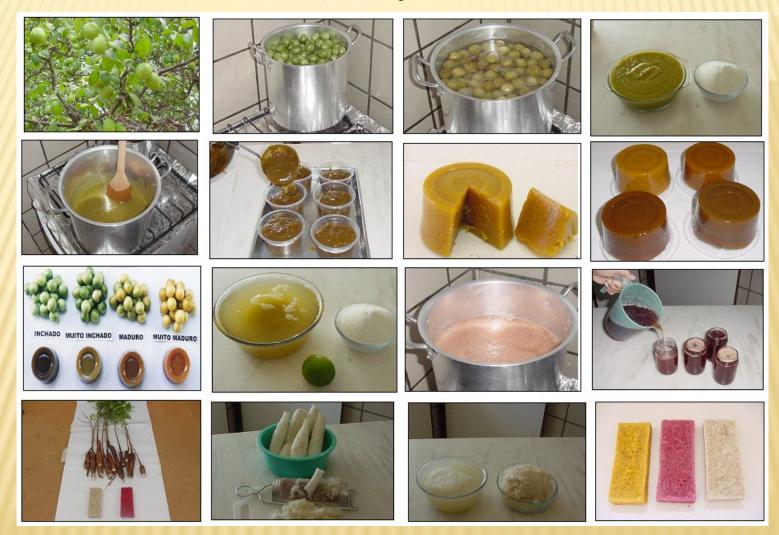








Potencialidades (agregação de valor)









Agricultura irrigada

- Do ponto de vista socioeconômico
 - + As principais potencialidades
- desenvolvimento de pólos de agricultura irrigada em bases técnicas modernas
 - + elevado potencial de geração de emprego, renda e divisas
 - + destaque para frutas, oleráceas e cana-de-açúcar





Agricultura irrigada

- Destaque Petrolina-PE/Juazeiro-BA
 - + forte expansão da produção
 - + desenvolvimento de um significativo setor exportador de frutas
 - + vinhos finos tropicais
- Entretanto, há uma <u>crise</u> das atividades econômicas, tanto das áreas dependentes de chuva como das áreas de agricultura irrigada
 - + Ex.: falta de informação técnica e científica conclusivas sobre a viabilidade de novos cultivos nas áreas irrigadas







+ Considerações

- × A atual política de governo
- Plano de Aceleração do Crescimento e Infraestrutura (PAC)

+ Componentes

- × Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional
- × Política de Desenvolvimento da Agropecuária







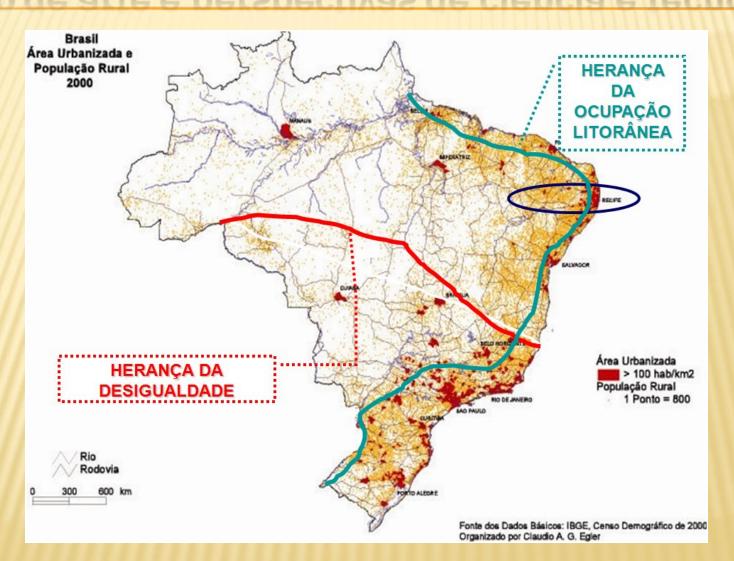
Por outro lado...

- A concentração da população, da base produtiva, da infraestrutura econômica, social e de C&T no litoral e nas regiões Sudeste e Sul
- × imenso espaço do interior
- marcante desigualdade de oportunidades
- desperdício de um de seus grandes potenciais que é a "diversidade regional"















Entretanto:

- momento de mudanças
- prioridade na interiorização do desenvolvimento
- * novas universidades e instituições no Semiárido
 - + Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF
 - + Universidade Federal de Campina Grande UFCG
 - + Universidade Federal Rural do Semi-Árido UFERSA
 - Expansão da Universidade Federal e Federal Rural de Pernambuco – UFPE e UFRPE
 - + Instituto Nacional do Semiárido INSA
 - + IFs







Mudanças climáticas

- + fator importante com fortes consequências para o Semiárido brasileiro
- modelos de tendências do Intergovernamental Panel on Climate Change - IPCC para 2091-2100 prevêem:
 - + aumento de temperatura
 - + desertificação do Semiárido nordestino







Mudanças climáticas

- + perda significativa de biodiversidade
- + efeitos sobre pragas, doenças, solos e outros aspectos dos sistemas produtivos agrícolas
- É preciso avaliar os impactos
- A região deve atuar como liderança em estudos sobre mudanças climáticas voltados para o semiárido
- políticas de C&T e Inovação devem ser sólidas e tratadas como <u>políticas nacionais</u>, com visão de longo prazo







- Mudanças climáticas
- Lei No 12.187, de 29/12/2009
- Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC
- * Art. 12. Para alcançar os objetivos da PNMC, o País adotará, como compromisso nacional voluntário, ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, com vistas em reduzir entre 36,1% (trinta e seis inteiros e um décimo por cento) e 38,9% (trinta e oito inteiros e nove décimos por cento) suas emissões projetadas até 2020.







- Avanço no conhecimento no tema água e desenvolvimento de tecnologias que aumentem a eficiência de seu uso bem como garantam a sustentabilidade aos sistemas produtivos;
- Desenvolvimento e adaptação de sistemas de produção sustentáveis para as principais frutíferas e hortaliças de importância econômica e potenciais para a região semiárida;
- Ações de PD&I voltadas para a sustentabilidade da agricultura no Semiárido por meio do aprimoramento de normas e mecanismos de garantia da qualidade, segurança e rastreabilidade de produtos.
- Intensificação de PD&I em diversificação de cultivos para diferentes áreas do semiárido, observando as características do bioma
- Incentivo a ações de PD&I orientadas para a redução dos custos de produção, geração de emprego e renda, preservação do ambiente, potencialização de propriedades funcionais e garantia de qualidade aos produtos agrícolas destinados a diferentes mercados
- Verticalização da produção e proposição de alternativas tecnológicas para a agregação de valor aos produtos já explorados no ambiente rural







- Desenvolvimento e adaptação de sistemas produtivos adaptados aos novos cenários climáticos
- Avaliação/adaptação de materiais genéticos às novas condições configuradas pelo cenário de mudanças climáticas
- Ampliação e fortalecimento da inserção socioeconômica das comunidades tradicionais, dos povos indígenas e dos pequenos e médios empreendimentos do Nordeste Brasileiro por meio de uma agenda de pesquisa e inovação voltada para a convivência com o Semiárido, considerando as potencialidades ambientais
- Ampliação das oportunidades de desenvolvimento socioeconômico de pequenos agricultores por meio de projetos de PD&I pautados em abordagem territorial







- Zoneamento e identificação de espécies com potencial agroenergético, avaliando-se os impactos ecológico-econômico-social
- Ações de PD&I para viabilização de sistemas de produção com balanços ambientais (água, carbono, resíduos, insumos) mais favoráveis
- Desenvolvimento de sistemas integrados e novos modelos de negócio de maior sustentabilidade econômica, social e ambiental
- Ações de PD&I voltados para a competitividade e dinamização de arranjos produtivos locais como forma de subsidiar políticas públicas de desenvolvimento territorial
- Agregação de valor, por meio de tecnologias pós-colheita e do processamento, a produtos de origem animal e vegetal obtidos da pequena produção ou atividade extrativista racional no Semiárido.
- Tecnologias de base ecológica para redução do uso de insumos e dos custos de produção, melhoria da qualidade dos produtos e minimização dos impactos ambientais no Semiárido

- Desenvolvimento e adaptação de tecnologias de produção agropecuária que preservem os recursos naturais e a biodiversidade do Semiárido por meio do fortalecimento de sistemas de base ecológica, manejo integrado, melhoria da qualidade, uso eficiente de insumos e capacidade de uso da terra
- Desenvolvimento de tecnologias para recuperação de áreas degradadas por meio do manejo e conservação do solo e água e do cultivo de diferentes espécies, inclusive daquelas com potencial bioenergético
- Desenvolvimento e adaptação de tecnologias para fortalecimento da agricultura familiar por meio de arranjos produtivos que promovam a inserção social e econômica
- Adaptação e desenvolvimento de sistemas integrados e diversificados de produção animal no Semiárido
- Prospecção, caracterização, valoração, conservação e uso de espécies da biodiversidade da Caatinga com potencialidade de gerar produtos prétecnológicos e tecnológicos.
- Avanço na fronteira do conhecimento científico e tecnológico por meio de modernas técnicas de biotecnologia, nanotecnologia, modelagem e agricultura de precisão bem como de fundamentos de agricultura de base ecológica







4ª CNCTI

Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

para o desenvolvimento sustentável

Natoniel Franklin de Melo

Embrapa Semiárido natoniel@cpatsa.embrapa.br

OBRIGADO!



26 de maio de 2010





